

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GABINETE DO MINISTRO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 52, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2007

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 2º, do Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.712, de 20 de novembro de 1998, no Decreto nº 5.759, de 17 de abril de 2006, no Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, e o que consta nos Processos nos 21000.004424/2006-17 e 21000.006351/2002-74, resolve:

Art. 1º Estabelecer a lista de pragas quarentenárias ausentes (A1) e de pragas quarentenárias presentes (A2) para o Brasil e aprovar os procedimentos para as suas atualizações.

§ 1º A lista de pragas quarentenárias ausentes e de pragas quarentenárias presentes constam dos Anexos I e II, respectivamente, desta Instrução Normativa.

§ 2º Para a adoção destes procedimentos, serão adotadas as diretrizes constantes da Norma Internacional para Medidas Fitossanitárias NIMF nº 19, no âmbito da Convenção Internacional para a Proteção de Vegetais - CIPV, que trata das listas de pragas regulamentadas.

Art. 2º Criar o Grupo Técnico de pragas Quarentenárias - GTPQ, que terá caráter consultivo, para a categorização de pragas, a realização de Análise de Risco de Praga - ARP e a elaboração de planos de contingência e emergência para as pragas de que trata esta Instrução Normativa.

Parágrafo único. A Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA, por meio de Portaria, definirá as normas para a constituição do GTPQ, seu funcionamento, hierarquia e competências específicas.

Art. 3º Para efeito desta Instrução Normativa, entende-se por:

I - Praga Quarentenária Ausente: praga de importância econômica potencial para uma área em perigo, porém não presente no território nacional;

II - Praga Quarentenária Presente: praga de importância econômica potencial para uma área em perigo, presente no país, porém não amplamente distribuída e encontra-se sob controle oficial.

Art. 4º Para a categorização de uma praga quarentenária ausente ou praga quarentenária presente, deverão ser atendidas as exigências estabelecidas por esta Instrução Normativa.

Parágrafo único. As diretrizes e os critérios para a categorização de uma praga quarentenária têm como base a realização de Análise de Risco de Praga - ARP, segundo as orientações da NIMF nº 2 e da NIMF nº 11, relacionadas ao tema.

Art. 5º A detecção de praga quarentenária ausente ou outra praga exótica deverá ser notificada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, de acordo com a legislação vigente.

§ 1º O Departamento de Sanidade Vegetal - DSV analisará a notificação e a necessidade de consultar o GTPQ.

§ 2º O DSV encaminhará as medidas cabíveis para a contingência da praga ao Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA para implementação.

Art. 6º A detecção de uma praga quarentenária presente fora da área de controle oficial deverá ser imediatamente comunicada ao SEDESA, da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA da Unidade da Federação em que ocorreu a detecção, que informará a Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária e ao D S V.

Art. 7º A Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária implantará o plano de contingência da praga sob a supervisão do SEDESA, que notificará as providências tomadas ao DSV.

Art. 8º As Instâncias Intermediárias do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária serão responsáveis pela vigilância fitossanitária na realização dos levantamentos para detecção, delimitação e monitoramento das pragas quarentenárias presentes, delimitando a área de ocorrência e a sua importância econômica.

§ 1º A Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária livre de praga quarentenária presente ou que apresente área livre da praga deverá apresentar no prazo estabelecido na regulamentação específica da praga, os levantamentos para a manutenção do reconhecimento oficial da condição de área livre da praga.

§ 2º As Instâncias Intermediárias do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária poderão solicitar a revisão do status das pragas mediante a apresentação de informações das medidas adotadas como: contenção, supressão, erradicação e levantamentos que justifiquem a alteração.

§ 3º As Instâncias Intermediárias do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária poderão propor a inclusão de pragas na lista de quarentenárias presentes, mediante apresentação de ARP da praga, a ser analisada pelo DSV.

§ 4º A ARP e as informações sobre a praga deverão ser encaminhadas ao SEDESA da S FA correspondente, que autuará processo, encaminhando-o ao DSV.

Art. 9º O SEDESA será responsável pela compilação e sistematização das informações recebidas da Instância Intermediária do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária, além de manter atualizadas as informações sobre a lista de pragas quarentenárias presentes na respectiva Unidade da Federação.

Art. 10. Compete ao MAPA a auditoria, a supervisão e a avaliação das ações desenvolvidas para a categorização, detecção, monitoramento, controle e erradicação das pragas quarentenárias presentes.

Art. 11. As atualizações da lista de pragas quarentenárias ausentes e da lista de pragas quarentenárias presentes, dispostas nos Anexos I e II desta Instrução Normativa, serão realizadas de acordo com os levantamentos, notificações de ocorrência e a realização de ARP.

Art. 12. As medidas fitossanitárias a serem adotadas para cada praga quarentenária presente serão normatizadas pelo MAPA em regulamentação fitossanitária específica por praga.

Art. 13. Para a realização de pesquisa com praga quarentenária, deverá ser solicitada autorização prévia à SDA.

§ 1º A solicitação de pesquisa que envolva praga quarentenária presente deverá ser realizada conforme legislação específica da praga.

§ 2º O pedido de autorização para pesquisa com pragas quarentenárias ausentes deverá ser protocolado na SFA correspondente, contendo o plano de trabalho e a justificativa da necessidade de realização da pesquisa.

§ 3º O pedido de que trata este artigo deverá vir acompanhado do termo de responsabilidade da Instituição a qual pertence o pesquisador.

Art. 14. Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 15. Ficam revogados os itens 3.1 - Diretivas para Análise de Risco de Pragas e 3.3 - Listas de Pragas

de Importância Quarentenária, da Seção III, da Portaria nº 641, de 3 de outubro de 1995, e a INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA Nº 38, DE 14 DE OUTUBRO DE 1999.

REINHOLD STEPHANES

ANEXO I

Lista de Pragas Quarentenárias Ausentes - (A1) (*Redação dada pela Instrução Normativa 41/2008/MAPA*)

Redação(ões) Anterior(es)

ACARINA

Acarus siro

Aceria oleae

Aculus schlechtendali

Aleuroglyphus beklemishevi

Amphitetranychus viennensis

Brevipalpus chilensis

Brevipalpus lewisi

Calacarus citrifolii

Cheiracus sulcatus

Eotetranychus carpini

Eutetranychus orientalis

Halotydeus destructor

Penthaleus major

Raoiella indica

Rhizoglyphus echinopus

Steneotarsonemus panshini

Steneotarsonemus spinki

Tarsonemus cuttacki

Tetranychus mcdanieli

Tetranychus pacificus

Tetranychus truncatus

Tetranychus turkestanii

COLEOPTERA

Acalymma vittatum

Aegorhinus phaleratus

Agriotes mancus

Alaus oculatus

Ampedus collaris

Anoplophora spp.

Anthonomus spp. (exceto *A. grandis*)

Brachycerus spp.

Bruchidius spp.

Bruchus pisorum

Callidiellum rufipenne

Conoderus vespertinus

Caryedon serratus

Chaetocnema basalis

Conotrachelus nenuphar

Cryptorhynchus lapathi

Dendroctonus spp.

Diabrotica balteata

Diabrotica barberi

Diabrotica undecimpunctata howardi

Diabrotica virgifera virgifera

Diocalandra taitense

Epicaerus cognatus

Heterobostrychus aequalis

Holotrichia serrata

Hylobius abietis

Hylobius pales

Hylotrupes bajulus
Ips spp.
Latheticus oryzae
Leptinotarsa decemlineata
Limonius californicus
Lissorhoptrus oryzophilus
Lophocateres pusillus
Melanotus communis
Monochamus spp.
Monolepta australis
Odoiporus longicollis
Oothea bennigseni
Oothea mutabilis
Oryctes rhinoceros
Otiorhynchus cribricollis
Otiorhynchus ovatus
Otiorhynchus sulcatus
Palorus ratzeburgi
Plocaederus ferrugineus
Popillia japonica
Premnotrypes spp.
Prostephanus truncatus
Rhabdoscelus obscurus
Rhizotrogus majalis
Rhyparida caeruleipennis
Rhyparida clypeata
Rhyparida discopunctulata
Saperda spp.
Sinoxylon spp. (exceto S. conigerum)

Sphenophorus venatus

Stegobium paniceum

Sternochetus mangiferae

Tetropium fuscum

Thorictodes heydeni

Tomicus piniperda

Trogoderma spp.

DIPTERA

Acanthiophilus helianthi

Anastrepha ludens

Anastrepha suspensa

Atherigona soccata

Bactrocera spp. (exceto *B. carambolae*)

Ceratitis spp. (exceto *C. capitata*)

Chromatomyia horticola

Contarinia tritici

Dacus spp.

Delia spp. (exceto *D. platura*)

Liriomyza bryoniae

Mayetiola destructor

Ophiomyia phaseoli

Orseolia oryzae

Orseolia oryzivora

Prodiplosis longifila

Rabdophaga saliciperda (= *Helicomyia saliciperda*)

Rhagoletis spp.

Sitodiplosis mosellana

Toxotrypana curvicauda

HEMIPTERA

Aleurocanthus spp. (exceto *A. woglumi*)

Ceroplastes destructor

Ceroplastes japonicus

Ceroplastes rubens

Cicadulina mbila

Diuraphis noxia

Eurygaster integriceps

Fiorinia nephelii

Helopeltis antonii

Homalodisca coagulata

Icerya seychellarum

Leptocoris rufomarginata

Leptocoris tagalica

Maconellicoccus hirsutus

Metcalfa pruinosa

Myndus crudus

Perkinsiella saccharicida

Planococcus lilacinus

Planococcoides njalensis

Prosapia bicincta

Rastrococcus invadens

Scaphoideus titanus

HYMENOPTERA

Cephus cinctus

Cephus pygmaeus

Megastigmus spp.

Nematus desantisi

Neodiprion spp.

Systole albipennis

Tremex spp.

LEPIDOPTERA

Agrius convolvuli

Agrotis lineatus

Agrotis segetum

Amyelois transitella

Anarsia lineatella

Archips spp.

Argyrogramma signata

Carposina niponensis (= *Carposina sasakii*)

Cephonodes hylas

Chilecomadia valdiviana

Chilo partellus

Chilo supressalis

Choristoneura spp.

Conogethes punctiferalis

Conopomorpha cramerella

Copitarsia naenoides

Cossus cossus

Cryptophlebia leucotreta

Cryptophlebia ombrodelta

Cydia spp. (exceto *C. molesta*; *C. araucariae*; *C. pomonella*)

Deilephila elpenor

Diaphania indica

Dyspessa ulula

Earias biplaga

Ectomyelois ceratoniae

Eldana saccharina
Erionota thrax
Eudocima fullonia (= *Othreis fullona*)
Gortyna xanthenes
Helicoverpa armigera
Hippotion celerio
Hyphantria cunea
Ichneumenoptera chrysophanes
Lampides boeticus
Leucinodes orbonalis
Leucoptera meyricki
Lobesia botrana
Lymantria dispar
Lymantria monacha
Malacosoma spp.
Mocis repanda
Mythimna separata
Mythimna loreyi
Nacoleia octasema
Ostrinia furnacalis
Ostrinia nubilalis
Paranthrene tabaniformis
Parasa lepida
Pectinophora scutigera
Platynota stultana
Prays citri
Rhyacionia spp.
Scirpophaga incertulas
Sesamia inferens

Spodoptera albula

Spodoptera littoralis

Thaumetopoea pityocampa

Vitaceae polistiformis

Zeuzera pyrina

THYSANOPTERA

Drepanothrips reuteri

Frankliniella bispinosa

Frankliniella cestrum

Frankliniella intonsa

Limothrips cerealium

Limothrips denticornis

Scirtothrips aurantii

Scirtothrips dorsalis

Scirtothrips mangiferae

FUNGI

Atelocauda digitata

Alternaria gaisen

Alternaria mali

Alternaria triticina

Alternaria vitis

Apiosporina morbosa

Armillaria luteobubalina

Armillaria ostoyae

Armillaria tabescens

Arthuriomyces peckianus

Balansia clavula

Balansia oryzae-sativae (=Ephelis oryzae)

Bipolaris australiensis

Botrytis fabae

Bremiella sphaerosperma

Ceratobasidium cereale (= *Rhizoctonia cerealis*)

Chondrostereum purpureum

Cladosporium cladosporioides f.sp. *pisicola* (= *Cladosporium pisicola*)

Cladosporium gossypiicola

Colletotrichum kahawae

Cronartium spp.

Curvularia uncinata

Curvularia verruculosa

Davidiella populorum (= *Mycosphaerella populorum*)

Diaporthe tanakae

Dichotomophthoropsis safeeulaensis

Discosia maculicola

Drepanopeziza populi-albae (= *Marssonina castagnei*)

Drepanopeziza populorum (= *Marssonina populi*)

Drepanopeziza punctiformis (= *Marssonina brunnea*)

Endocronartium harknessii

Fusarium camptoceras

Fusarium circinatum

Fusarium oxysporum f.sp. *radicis-lycopersici*

Fusarium paspali

Ganoderma orbiforme (= *Ganoderma boninense*)

Gibberella xylarioides

Gloeotinia granigena

Glomerella manihotis

Grovesinia pyramidalis

Gymnosporangium spp.

Haplobasidium musae
Helicobasidium longisporum (=Helicobasidium mompa)
Helicoceras spp.
Hemileia coffeicola
Hendersonia oryzae
Heterobasidium annosum
Hymenoscyphus scutula
Hymenula cerealis (=Cephalosporium gramineum)
Kabatiella lini (=Polyspora lini)
Leptosphaeria libanotis
Metasphaeria aulica
Monilinia vaccinii-corymbosi
Moniliophthora roreri
Monosporascus eutypoides
Mycocentrospora acerina
Mycosphaerella dearnessii
Mycosphaerella gibsonii
Mycosphaerella zeae-maydis
Nectria cinnabarina
Neonectria galligena (=Nectria galligena)
Neottiosporina paspali (=Stagonospora paspali)
Neotyphodium coenophialum
Oncobasidium theobromae
Oospora oryzae
Periconia circinata
Peronosclerospora sacchari
Peronospora farinosa
Peronospora impatientis

Peronospora viciae
Phaeosphaerella paspali
Phoma andigena
Phoma exigua var. *foveata*
Phoma tracheiphila
Phomopsis impatientis
Phyllosticta brassicae
Phyllosticta solitaria
Phymatotrichopsis omnivora
Physopella ampelopsidis
Phytophthora erythroseptica
Phytophthora ramorum
Plasmopara halstedii (exceto raça 2)
Plasmopara obducens
Podosphaera balsaminae
Podosphaera fusca (= *Sphaerotheca fusca*)
Polyscytalum pustulans
Pseudopeziza tracheiphila (= *Pseudopeziza tracheiphila*)
Puccinia erianthi
Puccinia impatientis (= *Puccinia argentata*)
Puccinia komarovii
Puccinia kuehnii
Puccinia rubigo-vera var. *impatientis*
Pyrenochaeta glycines (= *Dactuliochaeta glycines*)
Pythium paroecandrum
Ramularia collo-cigni
Septoria noli-tangere
Sphacelotheca sacchari
Stagonospora sacchari

Synchytrium endobioticum

Synchytrium impatiens

Taphrina populina

Teichospora fulgurata

Thecaphora solani (= *Angiosorus solani*)

Tilletia indica

Tilletia laevis

Trematosphaeria pertusa

Urocystis agropyri

Valsa nivea

Venturia populina

Verticillium nigrescens

NEMATODA

Anguina agrostis

Anguina pacificae

Anguina tritici

Belonolaimus longicaudatus

Bursaphelenchus mucronatus

Bursaphelenchus xylophilus

Criconema mutabile

Ditylenchus africanus

Ditylenchus angustus

Ditylenchus destructor

Ditylenchus dipsaci (todas as raças, exceto as do alho)

Globodera pallida

Globodera rostochiensis

Heterodera avenae

Heterodera cajani

Heterodera ciceri

Heterodera goettingiana

Heterodera mediterranea

Heterodera oryzae

Heterodera oryzicola

Heterodera punctata

Heterodera sacchari

Heterodera schachtii

Heterodera trifolii

Heterodera zeae

Meloidogyne chitwoodi

Meloidogyne fallax

Nacobbus aberrans

Nacobbus dorsalis

Pratylenchus crenatus

Pratylenchus fallax

Pratylenchus goodeyi

Pratylenchus scribneri

Pratylenchus thornei

Punctodera chalcoensis

Radopholus citrophilus

Rotylenchulus parvus

Subanguina radicicola

Xiphinema diversicaudatum

Xiphinema italiae

Xiphinema rivesi

PROCARIONTES

Apple chat fruit phytoplasma

Apple proliferation phytoplasma

Burkholderia glumae

Candidatus liberibacter africanus

Clavibacter michiganensis subsp. *insidiosus*

Clavibacter michiganensis subsp. *nebraskensis*

Clavibacter michiganensis subsp. *sepedonicus*

Erwinia amylovora

Erwinia salicis

Grapevine flavescence dorée phytoplasma

Palm lethal yellowing phytoplasma

Pantoea stewartii

Peach X-disease phytoplasma

Peach rosette phytoplasma

Peach yellows phytoplasma

Pear decline phytoplasma

Pectobacterium rhapontici

Pseudomonas syringae pv. *atrofaciens*

Rhodococcus fascians

Spiroplasma citri

Xanthomonas axonopodis pv. *aurantifolii* raça B

Xanthomonas campestris pv. *cassavae* (= *Xanthomonas cassavae*)

Xanthomonas oryzae pv. *oryzae*

Xanthomonas oryzae pv. *oryzicola*

Xanthomonas populi

Xanthomonas vasicola pv. *musacearum*

Xylophilus ampelinus

VÍRUS E VIRÓIDES

African cassava mosaic virus - (ACMV)

Andean potato latent virus - (APLV)

Arabis mosaic virus - (ArMV)

Arracacha virus B - (AVB)

Artichoke Italian latent virus - (AILV)

Artichoke latent virus - (ArLV)

Artichoke mottled crinkle virus - (AMCV)

Artichoke yellow ringspot virus - (AYRSV)

Banana bract mosaic virus - (BBrMV)

Banana bunchy top virus - (BBTV)

Barley stripe mosaic virus - (BSMV)

Beet curly top virus - (BCTV)

Blueberry leaf mottle virus - (BLMoV)

Broad bean wilt virus - (BBWV)

Cacao swollen shoot virus - (CSSV)

Coconut Cadang-cadang viroid - (CCCVd)

Citrus impietratura virus

Citrus leaf rugose virus - (CiLRV)

Citrus variegation virus - (CVV)

Clover yellow vein virus - (CIYVV)

Impatiens necrotic spot virus - (INSV)

Lily symptomless virus - (LSV)

Melon necrotic spot virus - (MNSV)

Peach rosette mosaic virus - (PRMV)

Peanut stripe virus - (PStV)

Peanut stunt virus - (PSV)

Pepino mosaic virus - (PepMV)

Perlargonium zonate spot virus - (PZSV)

Plum pox virus - (PPV)

Poplar mosaic virus - (PopMV)

Potato mop-top virus - (PMTV)

Potato spindle tuber viroid - (PSTVd) (=Tomato bunchy top viroid)

Potato virus A (PVA)

Potato virus T - (PVT)

Potato yellowing virus - (PYV)

St. Augustine decline virus - (SAD)

Strawberry latent ringspot virus - (SLRSV)

Fiji disease virus - (FDV)

Tobacco black ring virus (=Tomato Black Ring Virus) - (TBRV)

Tobacco rattle virus - (TRV)

Tomato bushy stunt virus - (TBSV)

Tomato ringspot nepovirus - (ToRSV)

Tulip breaking virus - (TBV)

PLANTAS INFESTANTES E PARASITAS

Acrotilon repens

Alopecurus myosuroides

Amaranthus albus

Amaranthus blitoides

Amaranthus graecizans

Apera spica-venti

Arceuthobium spp.

Arctotheca calendula

Asphodelus tenuifolius

Brachiaria paspaloides

Brassica tournefortii

Bromus rigidus

Cardaria draba

Carduus acanthoides

Carduus pycnocephalus

Centaurea diffusa
Chondrilla juncea
Cleome viscosa
Cirsium arvense
Corchorus aestuans
Crassocephalum crepidioides
Cuscuta australis
Cuscuta campestris
Cuscuta epithymum
Cuscuta europaea
Cuscuta reflexa
Descurainia sophia
Elymus repens
Emex australis
Euphorbia esula
Euphorbia helioscopia
Fumaria bastardii
Fumaria densiflora
Fumaria muralis
Galeopsis speciosa
Heliotropium europaeum
Hibiscus trionum
Hieracium pilosella
Hirschfeldia incana
Hordeum leporinum
Imperata cylindrica
Lactuca serriola
Leptochloa chinensis
Lindernia antipoda

Lindernia ciliata

Lindernia procumbens

Lolium rigidum

Ludwigia adscendens

Melochia corchorifolia

Monochoria vaginalis

Myagrurn perfoliatum

Orobanche spp.

Phalaris paradoxa

Polygonum barbatum

Polygonum nepalense

Polygonum scabrum

Senecio vulgaris

Setaria pumila

Setaria viridis

Sisymbrium loeselii

Sisymbrium orientale

Sonchus arvensis

Solanum rostratum

Striga spp.

Taeniatherum caput-medusae

Vulpia ciliata

ANEXO II

Lista de Pragas Quarentenárias Presentes - (A2)(*Redação dada pela Instrução Normativa 41/2008/MAPA*)

Redação(ões) Anterior(es)

INSETOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
	Abacate (<i>Persea americana</i>), Álamo	

Aleurocanthus woglumi	(Populus spp.), Amora (Morus spp.), Ardisia (Ardisia Swartz), Bananeira (Musa spp.), Buxinho (Buxus sempervirens), Café (Coffea arabica), Caju (Anacardium occidentale), Carambola (Averrhoa carambola), Cherimóia (Annona cherimola), Citros (Citrus spp.), Dama da noite (Cestrum nocturnum), Gengibre (Zingiber officinale), Goiaba (Psidium guajava), Graviola (Annona muricata), Grumixama (Eugenia brasiliensis), Hibisco (Hibiscus rosa-sinensis), Jasmim-manga (Plumeria rubra), Lichia (Litchi chinensis), Louro (Laurus nobilis), Mamão (Carica papaya), Manga (Mangifera indica), Maracujá (Passiflora edulis), Marmelo (Cydonia oblonga), Murta (Murraya paniculata), Pêra (Pyrus spp.), Pinha (Annona squamosa), Romã (Punica granatum), Rosa (Rosa spp.), Sapoti (Manilkara zapota) e Uva (Vitis vinifera).	Amapá, Amazonas, Goiás, Maranhão, Pará, São Paulo e Tocantins.
Bactrocera carambolae	Hospedeiros primários: Carambola (Averrhoa carambola), Goiaba (Psidium guajava), Jambo vermelho (Syzygium malaccensis), Laranja caipira, Laranja da terra, Laranja amarga, Laranja (Citrus aurantium), Maçaranduba, Arapaju, Mararaju (Manilkara zapota) e Manga (Mangifera indica). Hospedeiros secundários: Acerola (Malpighia punctifolia), Amendoeira (Terminalia catappa), Bacupari (Garcinia dulcis), Bilimbi, Carambola marela, Caimito ou Abiu (Chrysophyllum caimito), Cajazeiro ou Taperebá (Spondias lutea), Caju (Anacardium occidentale), Fruta pão (Artocarpus altilis), Gomuto (Arenga pinnata), Jaca (Artocarpus integrifolia), Jambo branco (Syzygium samarangense), Jambo branco ou d'água (Syzygium aqueum), Jambo rosa (Syzygium jambos), Jujuba (Ziziphus mauritiana e Z. jujuba), Laranja doce (Citrus sinensis), Limão cayena (Averrhoa bilimbi), Pimenta picante, Pimenta do diabo (Capsicum annum), Pitangueira vermelha (Eugenia uniflora), Pomelo, toranja (Citrus paradisi),	Amapá.

	Tangerina (<i>Citrus reticulata</i>) e Tomate (<i>Lycopersicon esculentum</i>).	
<i>Cydia pomonella</i>	Ameixa (<i>Prunus</i> sp.), Damasco (<i>Prunus armeniaca</i>), Maça (<i>Malus</i> sp.), Marmelo (<i>Cydonia oblonga</i>), Nectarina (<i>Prunus persica</i> var. <i>nucipersica</i>), Pêra (<i>Pyrus</i> sp.) e Pêssego (<i>Prunus persica</i>).	Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
<i>Dactylopius opuntiae</i>	Palma forrageira (<i>Opuntia</i> sp.).	Ceará, Paraíba e Pernambuco.
<i>Sinoxylon conigerum</i>	Bálsamo (<i>Myroxylon balsamum</i>), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Flamboyant (<i>Delonix regia</i>), Mandioca (<i>Manihot esculenta</i>), Manga (<i>Mangifera indica</i>), Mogno (<i>Swietenia macrophylla</i>), Seringueira (<i>Hevea brasiliensis</i>) e Teca (<i>Tectona grandis</i>).	Mato Grosso
<i>Sirex noctilio</i>	<i>Pinus</i> sp.	Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.
FUNGOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Guignardia citricarpa</i> (= <i>Phyllosticta citricarpa</i>)	Citros (<i>Citrus</i> spp.)	Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.
<i>Mycosphaerella fijiensis</i>	Bananeira (<i>Musa</i> spp.) e <i>Heliconia</i> spp. Exceto: <i>Heliconia rostrata</i> , <i>H. bihai</i> , <i>H. augusta</i> , <i>chartaceae</i> , <i>H. spathocircinada</i> , <i>H. librata</i> , <i>H.</i>	Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul
	. <i>psittacorum</i> cultivar Red Opal e <i>H. stricta</i> .	, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.
PROCARIONTES	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Candidatus Liberibacter</i> spp.	Citros (<i>Citrus</i> spp.), <i>Fortunella</i> spp., <i>Poncirus</i> spp. e Murta (<i>Murraya paniculata</i>)	Minas Gerais, Paraná e São Paulo.
<i>Ralstonia solanacearum</i> raça 2	Bananeiras (<i>Musa</i> spp.) e <i>Heliconia</i> spp.	Amapá, Amazonas, Pará, Pernambuco, Rondônia, Roraima e Sergipe.
<i>Xanthomonas axonopodis</i> pv. <i>citri</i>	Citros (<i>Citrus</i> spp.), <i>Fortunella</i> spp., e <i>Poncirus</i> spp. .	Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.

Xanthomonas campestris pv. viticola	Videira (Vitis vinifera), Vitis labrusca cultivar Isabel, Híbridos de Vitis vinifera x Vitis labrusca cultivares Niágara Branca e Niágara Rosada, Híbrido de V. berlandieri x V. rupestris x V. riparia cultivar Paulsen 1103.	Bahia, Ceará e Pernambuco.
-------------------------------------	--	----------------------------

ANEXO II

Lista de Pragas Quarentenárias Presentes - (A2) (Redação dada pelo(a) [Instrução Normativa 59/2007/MAPA](#))

INSETOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
Aleurocanthus woglumi	citros (Citrus spp.), abacate (Persea americana), caju (Anacardium occidentale), figo (Ficus carica), maçã (Malus sp.), bananeira (Musa spp.), café (Coffea arabica), gengibre (Zingiber officinale), uva (Vitis vinifera), goiaba (Psidium guajava), manga (Mangifera indica), mamão (Carica papaya), pêra (Pyrus spp.), romã (Punica granatum), marmelo (Cydonia oblonga), rosa (Rosa spp.), lichia (Litchi chinensis), mangostão (Garcinia mangostana), grumixama (Eugenia brasiliensis) e ginja (Prunus lusitanica).	Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Tocantins.
	Hospedeiros primários: carambola (Averrhoa carambola); manga (Mangifera indica); maçaranduba, arapaju, mararaju (Manilkara zapota); laranja caipira, laranja da terra, laranja amarga, laranja (Citrus aurantium), goiaba (Psidium guajava), jambo vermelho (Syzygium malaccensis). Hospedeiros secundários: caju (Anacardium occidentale), gomuto (Arenga pinnata), fruta pão (Artocarpus altilis), jaca (Artocarpus integrifolia), bilimbi, carambola amarela, limão cayena (Averrhoa	

Bactrocera carambolae	bilimbi), pimenta picante, pimenta do diabo (Capsicum annuum), caimito ou abiu (Chrysophyllum caimito), pomelo, toranja (Citrus paradisi), tangerina (Citrus reticulata), laranja doce (Citrus sinensis), pitangueira vermelha (Eugenia uniflora), bacupari (Garcinia dulcis), tomate (Lycopersicon esculentum), acerola (Malpighia punicifolia), jambo rosa (Syzygium jambos), jambo branco (Syzygium samarangense), jambo branco ou d'água (Syzygium aqueum), amendoeira (Terminalia catappa), jujuba (Ziziphus mauritiana e Ziziphus jujuba), cajazeiro ou taperebá (Spondias lutea).	Amapá e Pará (Distrito de Monte Dourado, no município de Almeirim).
Cydia pomonella	Maça (Malus sp.), pêra (Pyrus sp.), marmelo (Cydonia oblonga), pêssego (Prunus persica), ameixa (Prunus sp.) e nectarina (Prunus persica var. nucipersica)	Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
Dactylopius opuntiae Sinoxylon conigerum	Palma forrageira (Opuntia sp.). Caju (Anacardium occidentale), manga (Mangifera indica), mogno (Swietenia macrophylla), teca (Tectona grandis), mandioca (Manihot esculenta), bálsamo (Myroxylon balsamum), seringueira (Hevea brasiliensis) e flamboyant (Delonix regia).	Ceará, Paraíba e Pernambuco. Mato Grosso
Sirex noctilio	Pinus sp.	Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.
FUNGOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
Guignardia citricarpa	citros (Citrus spp.)	Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.
Mycosphaerella fijiensis	Bananeiras (Musa spp.) e Heliconia spp.	Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará,

		Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.
BACTÉRIAS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
Candidatus <i>Liberibacter</i> spp.	Citros (<i>Citrus</i> spp.) e murta (<i>Murraya paniculata</i>)	Minas Gerais, Paraná e São Paulo.
<i>Ralstonia solanacearum</i> raça 2	Bananeiras (<i>Musa</i> spp.) e <i>Heliconia</i> spp.	Amapá, Amazonas, Pará, Pernambuco, Rondônia, Roraima e Sergipe.
<i>Xanthomonas axonopodis</i> pv. <i>citri</i>	Citros (<i>Citrus</i> spp.)	Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.
<i>Xanthomonas campestris</i> pv. <i>viticola</i>	Videira (<i>Vitis vinifera</i>).	Bahia, Ceará e Pernambuco.

D.O.U., 02/07/2008 - Seção 1

D.O.U., 21/11/2007 - Seção 1